

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## A formação moral e a assistência material no combate ao analfabetismo

**H**Á SEMANAS, e a propósito da campanha de alfabetização do nosso povo, com tanto êxito iniciada pelo Ministério da Educação Nacional, escrevemos algures que «combater o analfabetismo não é apenas ensinar a ler»; e dissemos então que, por isso mesmo, merecem o mais decidido aplauso e agradecimento de toda a gente as realizações com que, complementando o aumento constante de número de escolas para crianças e cursos para adultos, se procura dar uma orientação cultural, uma disciplina intelectual e uma formação patriótica aos alfabetizando e aos neo-alfabetizados, realizações de que são belo exemplo as bibliotecas escolares e volantes, as missões culturais e as visitas de estudo aos monumentos e lugares santos da Pátria.

A recente inauguração da «Cantina Escolar Cardeal Cerejeira», na terra natal do sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, pelo significado do acto e pelo que nele se disse, fornece-nos oportunidade para voltar ao assunto, mas agora procurando focar outros dois aspectos da campanha, tão fundamentais como aqueles: o da formação moral e o da assistência material aos alunos das escolas e dos cursos, por meio dos quais se realiza a luta travada contra o analfabetismo. E diga-se desde já que consideramos estes novos aspectos tão essenciais como os outros, porque, se as dificuldades materiais com que lutam as famílias de milhares de crianças constituem, de facto, o obstáculo mais sério posto ao cumprimento da obrigatoriedade legal do ensino primário, a falta de uma sólida preparação moral dos alunos daquelas escolas e cursos torna, já não diremos de todo pessoalmente inútil, mas ou-samos afirmar que social e nacionalmente perigosa, a sua própria alfabetização. Saber ler e escrever, mas não saber fazer uso sério dessa nova faculdade com vistas ao ideal moral superior para que devem tender, por imperativo da História e das necessidades e aspirações presentes de Portugal, todas as actividades conscientes dos portugueses—convenhamos que não é apenas inútil, mas perigoso, para os destinos da Pátria, cujo maior engrandecimento e prestígio exactamente se pretende com a extinção do analfabetismo.

Não se ignora que há muito assim se pensa e entende também nas esferas oficiais e, por isso, até, muito se procurou oficialmente dar aos alunos das escolas primárias portuguesas uma formação moral sólida, pelo ensino e prática da doutrina cristã tradicional da Nação. Mas—sejamos sinceros e não procuremos iludir-mo-nos a nós próprios—sobretudo os pais católicos desse País sabem igualmente muito bem como a aplicação daquele preceito legal tem sido, infelizmente e em não pequena parte dos estabelecimentos de ensino, negligenciada ou mesmo torpedeada por alguns abencerragens de conceitos e ideologias, que fizeram de Por-

(Continua na 2.ª página)



## Pela Cidade

**Cortejo de Oferendas** — Publicamos a seguir a lista das Comissões nomeadas nas freguesias rurais para o respectivo peditório e organização:

**Freguesia da Luz** — Comissão Orientadora — Dr. Francisco Campos, Manuel de Sousa Neto, Prior Arsénio Águas, Sebastião Martins Palmeira, Francisco Filipe Ramos Passos, João Viegas Pires.

**Comissão Angariadora** — Sítio da Palmeira — Manuel de Sousa Neto, Artur Gaspar Gonçalves.

**Sítio da Campina** — Joaquim Patarata, Luciano do Carmo Avô.

**Livramento, Arroeteia e Murteira** — António Simões, José de Sousa Guiomar, João José Leal, Manuel Correia Lacerda.

**Belmonte** — Joaquim Madeira Lopes, António Mendonça Lindo, João Domingos Furtado.

**Amaro Gonçalves** — António Elísio Nobre Lopes, José Felício, Luciano da Graça, José Januário Lopes, Firmino Luís.

Continua na 2.ª página

## Uma entrevista

# O "GRUPO AMIGOS DE TAVIRA" em LISBOA

**A** GORA, que a criação do «Grupo Amigos de Tavira», em Lisboa, está a tomar consistência e a ganhar, de dia para dia, volume e entusiasmo, com o grito de «Tudo por Tavira» lançado nos arraiais da colónia taviense na capital, quize-mos ouvir um dos mais lídicos e ilustres filhos de Tavira que em Lisboa vive há muitos anos: o sr. Prof. Eduarda Pavia de Magalhães, taviense cem por cento e grande

uma medalha religiosamente guardada num estojo de veludo azul, a qual foi oferecida ao maestro Encarnação por uma alta individualidade e que, após a sua morte, a família entendeu ofertar ao seu mais dilecto aluno, o Prof. Pavia de Magalhães. Também oferecido pela mesma família, o ilustre Professor mostra-nos, num compartimento ao lado, montes e montes de partituras compostas especialmente para bandas de música, e olhando-as diz-nos: Quando vejo tu-

Continua na 4.ª página



Prof. Pavia de Magalhães

amigo da sua terra natal. Assim levou-nos à entrevista que hoje damos à curiosidade dos que nunca duvidaram da realidade do «Grupo Amigos de Tavira» e, ainda, daqueles que nada fazendo tudo emperram, possam ainda ter quaisquer dúvidas sobre a sua projecção.

A entrevista tinha sido aprazada pelo telefone para as 14 horas. Com aquela pontualidade que é timbre dos grandes mestres, o sr. Prof. Pavia de Magalhães já nos esperava.

Conheciamo-lo de longa data mas tornava-se necessária a apresentação, que é feita pelo nosso amigo Casimiro Santos, de quem o Professor é velho amigo.

Íamos agradecer-lhe a honra que nos dava em dizer algumas palavras para o «Povo Algarvio», mas é de quem nos corta a palavra dizendo:

— Se vão por Tavira sejam bem-vindos, e se alguém tem que agradecer sou eu, por se terem lembrado de mim, pensando que alguma coisa eu possa fazer pela nossa Terra.

Estávamos no seu gabinete de trabalho, que é um verdadeiro museu, onde vimos bastantes recordações de Tavira. Pendente da parede uma fotografia de D. Manuel II, autografada e oferecida a Pavia de Magalhães, de quem o falecido Rei foi aluno.

E fala-se da nossa Terra, relembram-se factos remotos; músicos insígnies, como mestres Braz e Encarnação e o saudoso Aureliano.

O Professor fica pensativo e levanta-se para nos mostrar

## Combóios rápidos do Algarve

De 29 de Setembro até 10 de Outubro, inclusivé, passam a efectuar-se diariamente os chamados «rápidos» do Algarve, combóios n.ºs 8011 e 8012, entre Lisboa T. P. e Vila Real de Santo António-Guadiana, assim como as suas ligações de e para Aljustrel e Lagos.

No período indicado deixam de efectuar-se entre Tunes e Lagos os combóios n.ºs 9641 e 9628 com partida de Tunes às 16 e 30 h e de Lagos às 14 e 50, respectivamente.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## O Sr. Ministro da Marinha esteve no Algarve

CONFORME noticiámos, esteve na passada semana no Algarve o sr. Almirante Américo Tomás, ilustre Ministro da Marinha, cujo prestígio Portugal inteiro conhece, pois tem sido um

grande impulsor da nossa Marinha de Guerra e um verdadeiro renovador da Marinha Mercante.

Todo o Algarve aprecia a obra levada a efeito pelo grande ministro do Estado Nove e suas excelentes qualidades de carácter.

Acompanhou-o na sua visita o sr. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre deputado algarvio, outra figura de destaque por quem os algarvios nutrem a maior estima, e cuja obra levada a efeito à frente da Junta Central das Casas dos Pescadores é duma projecção digna de relevo.

O sr. Ministro da Marinha veio tratar de assuntos que se prendem com a Capitania do Porto de Faro, a qual visitou, tendo ali recebido uma Comissão de Armadores da Pesca do Atum.

Além de vários assuntos particulares, o sr. Almirante Américo Tomás ocupou-se do assunto da instalação de uma biblioteca em Faro, legada pelo Comandante Sebastião Costa.



Sr. Almirante Américo Tomás

## Plano de actividades do Município para o ano de 1955

Foram aprovadas em sessão do Concelho Municipal de 15 de Setembro de 1954, as seguintes obras:

a) — Construção da 2.ª fase do cemitério da freguesia de Santo Estêvão, em comparticipação com o Estado, no montante de 77.000\$00. Esta obra devia ter sido executada em 1954, mas porque houve que se remodelar o respectivo projecto, originou que a mesma fosse transferida para o ano de 1955.

b) — Construção do Posto de Transformação em Tavira, na antiga Central Eléctrica. — Remodelação de parte da rede de Tavira.

Estas obras são comparticipadas pelo Estado e pelo produto de parte do empréstimo de 500.000\$00, contraído na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em 1954.

c) — Reparação da estrada municipal de Tavira a Santo Estêvão, respeitante às 1.ª e 2.ª fases, obra comparticipada pelo Estado e que tem o valor de 200.000\$00.

d) — Reparação da estrada municipal de Estiramantens, em comparticipação com o Estado, na estimativa de 100.000\$00.

e) — Reconstrução e ampliação e respectivas expropriações do edifício dos Paços do Concelho — 1.ª fase — 300.000\$00.

f) Reparação de ruas da cidade, em comparticipação com o Estado, na estimativa de 60.000\$00.

g) — Estudos para a urbanização da cidade — Horta d'El Rei.

Além das obras que se mencionaram e que são as mais importantes do plano de actividade, a Câmara Municipal dotará o seu orçamento ordinário com as verbas que for possível para as seguintes obras:

Reparação e conservação de edifícios escolares; edifícios municipais; ruas e largos; estradas e caminhos; rede eléctrica; rede de águas e esgotos e aquisição de terrenos e prédios para alargamento de vias públicas.

## Feira de S. Francisco

Nos próximos dias 4 e 5 de Outubro realiza-se, nesta cidade, a tradicional Feira de São Francisco, uma das mais importantes do Algarve.

Se o tempo se mantiver bom, tudo leva a crer que nesses dias Tavira receberá a visita de muitas centenas de forasteiros.

## A formação moral e a assistência material no combate ao analfabetismo

Continuação da 1.ª página

tugal aquilo que todos nós sabemos. Por isso não se pode deixar de considerar como mais um alto serviço prestado à Nação, através dessa campanha que se aperfeiçoa e completa dia a dia, a intenção do sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, revelada no seu belo discurso de Lousado: «O problema da educação moral e religiosa foi (...) analisado com particular atenção, tendo-se frisado aos inspectores e directores escolares (...) que a instrução primária e o ensino supletivo dos adultos deverão ter marcada feição formativa, para além e com prejuízo se necessário for — que não é — da própria preparação intelectual. As providências de carácter prático, tomadas para imprimir ao ensino tão elevado sentimento, devem assegurar, a partir do próximo ano lectivo, mais amplas perspectivas à cooperação — que queremos seja cada vez mais estreita — entre o professor e o pároco, no que toca à ministração da doutrina e moral cristãs, tradicionais no País, e à acção da escola na recristianização das camadas populares».

Sem esta tão clara e desasombrada decisão — e tudo quanto já é realidade vitoriosa na obra do sr. Dr. Veiga de Macedo só permite que se considere aquela cumprida e executada integralmente e sem desvios ou omissões — a campanha não estaria, com efeito, dotada de todos os meios fundamentais de acção, para atingir plenamente os seus objectivos. É que, não se podendo «(...) esquecer que uma educação sem finalidades não merece esse nome e que um programa educativo com finalidades erradas constitui, não apenas um atentado contra os direitos da consciência e da personalidade e liberdade humanas, mas também um crime contra a paz e o equilíbrio social» e sendo certo que, realmente, o ilustre e devotado orientador da campanha se tem afadigado «(...) em apontar o pensamento superior que deve ser o travejamento mestre de um plano de educação, quer este se dirija à elevação do nível cultural dos humildes, quer à formação das crianças e da juventude» — a verdade é que ainda não estavam, de facto, em marcha os principais meios de formação moral com vistas à realização desse pensamento superior.

Agora, sim, a campanha fica sendo, realmente uma autêntica «Campanha de Educação Popular», — e são estes,

afinal, o seu verdadeiro nome oficial e as suas verdadeiras intenções e não os da mera Campanha contra o analfabetismo, como se divulgou entre o público.

Mas o sr. Dr. Veiga de Macedo disse ainda no seu discurso inaugural da Cantina Escolar de Lousado: «Havemos de prosseguir, com método e persistência, na tarefa de levar o pão às crianças necessitadas, até porque só assim será dado cumprimento ao dever de educador e de governante que sobre nós impende — de governante, de educador católico, para quem a caridade e a justiça social não podem ser palavras vãs». E estas palavras constituem a certeza da continuidade dessa obra já notabilíssima de assistência material às crianças pobres das escolas primárias, que se exprime neste momento pela existência de 11.500 Caixas e 700 Cantinas Escolares — obra que, se é certo que não começou com a campanha em curso, em boa verdade ao seu impulso acelerou o ritmo das realizações e tomou um bem maior desenvolvimento. Pelo menos foi a autêntica mística criada pela campanha que fez germinar a maioria dos gestos beneméritos de tantos particulares, que têm permitido estender pelo País uma rede de Cantinas Escolares sempre crescente em número e de acção sempre meritória.

Também esta obra de assistência material era fundamental para o êxito da campanha. Podia esta estar dotada de todos os meios pedagógicos necessários para atingir o seu alto objectivo, poderia para isso apoiar-se firme e intransigentemente na força coerciva da obrigatoriedade legal do ensino, e não alcançaria aquele se não cuidasse prévia ou simultaneamente de proporcionar às crianças pobres os meios de poderem frequentar a escola, desde os livros e vestuário que os pais não podem adquirir, ao pão que não têm em casa. Se os outros factores que apontámos eram indispensáveis para o pleno êxito da campanha em qualidade, este é-o, pelo menos, para o seu triunfo em extensão. Sem o desenvolvimento cada vez maior da obra das Cantinas Escolares e das Caixas Escolares seria até impossível dizer-se, como muito bem disse o sr. Subsecretário da Educação Nacional no seu magnífico discurso: «Quando acenam à nossa sensibilidade com a precária situação económica do País, nós respondemos que são precisamente os pobres que

## Pela Cidade

Continuação da 1.ª página

**Arroio** — Ventura Manita da Cruz, João da Luz Brito, João Rodrigues Varela.

**Pinheiro** — José Francisco Guerreiro, Carlos de Sousa Gomes, Carlos Sousa Arrais, Manuel Correia Dourado.

**Igreja** — Dr. Francisco Campos, Sebastião Martins Palmeira.

**Brejo** — José da Conceição Freitas e José Viegas Pires.

**Freguesia de Santo Estêvão — Comissão Orientadora** — Manuel Estêvão Júnior, Ventura Fernandes Marques, Luís Mendonça de Macedo, Manuel dos Santos Prado, José Emídio Fernandes Sotero, Geleate António Canau.

**Comissão Angariadora — Estiramantens e Poço do Vale** — Manuel dos Santos Prado, Luís Mendonça de Macedo, José Gil Madeira Lindo, Jaime Ildefonso Mascarenhas.

**Sítio da Igreja** — Marcelino Lopes Cachopo, José dos Santos Cavaco, Virgílio Fernandes Encarnação.

**Sinagoga** — José Victorino, Ventura Fernandes Marques.

**Asseca** — José Amândio Correia, José Cipriano Estêvão de Mendonça.

**Malhão e Monte Agudo** — Joaquim de Mendonça Lindo e Manuel Estêvão Júnior.

**Teatro António Pinheiro** — Espectáculos da Semana:

Apresentação, em espectáculo para maiores de 18 anos, da super-produção alemã, o melhor filme europeu no melhor colorido, *As Sete Mulheres do Barbazul* com Hans Albers e Cecile Aubry. A emocionante cena do assalto dos camponeses ao Barbazul é das mais espectaculares cenas que o cinema nos tem dado até hoje.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

O mais fantástico de todos os filmes em jornadas. Aventura... Emoção... Espectáculo... *O Super-homem Salva o Universo* com o prodigioso atleta Kirk Allyn. O mais arrojado prodígio da técnica que Hollywood nos deu até hoje.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

*Dona Francisquita* com Mirtha Legrand e Armando Calvo, colorido cinefotocolor. Grande comédia musical. Prémio Nacional de Espanha, seleccionado para o Festival de Cannes.

**Falta de luz** — Na última semana faltou na cidade a energia eléctrica durante duas noites consecutivas. Por tal motivo, não houve sessão cinematográfica na passada terça-feira. Quando será que se põe termo a tais falhas e a cidade passará a estar devidamente iluminada?

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

### Automóvel

Citroen, de 7 cavalos, em bom estado, vende-se barato. Nesta Redacção se informa.

mais necessitam das luzes do ensino e da educação para poderem, no futuro, ser menos pobres em bens espirituais ou materiais»

Dotada assim, agora, de todos os meios indispensáveis ao triunfo, não é difícil augurar plena vitória à luta que o sr. Dr. Veiga de Macedo enctou a bem da Nação e que a Nação não deixará de agradecer-lhe.

## CAMPEONATO

### de Tenis de Mesa

A F. N. A. T. vai fazer disputar o XIV Campeonato Nacional de Tenis de Mesa (Prova Individual), para o qual está aberta a inscrição que deverá ser feita até às 12,30 horas do dia 9 de Outubro corrente.

## Circo Royal

Com uma excelente companhia, dará alguns espectáculos nesta cidade, o já afamado Circo Royal, que tem merecido os aplausos do público, nas suas representações, em tournée pela província.

## Produtos algarvios

### Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	80\$80
Amêndoa Coca (arroba)	140\$00
Amêndoa Dura (arroba)	80\$00
Figo Caldeira (peça de 2 arrobas)	51\$00
Figo Mercador (id.)	55\$00

## CONCURSO

### de Quadras Populares

O jornal «A Voz de Portugal», com redacção na Praça das Águas Livres, 7-3.º Dto., em Lisboa, está organizando um interessante concurso de Quadras Populares, sob o título «Um Conto por Uma Quadra». Os prémios pecuniários são de Esc. 1.000\$00, 500\$00, 250\$00, 150\$00, e 100\$00, além de menções honorosas atribuídas às quadras mais classificadas. Poetas: É tentador... Mãos à obra, que uma quadra pode valer um conto!



Dr.ª Maria José Bento Paixão  
Ferreira d'Almeida

Na igreja de Santa Maria, pelas 11 horas do próximo dia 10 do corrente mês, será rezada Missa pelo eterno descanso da sua alma.

A família enlutada agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

# EDITAL

## Eleições das Juntas de Freguesias

Jorge Filipe Coelho Ribeiro, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faço saber, no uso da competência que me confere o § 1.º do Art. 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 17 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos Chefes de Família inscritos nos respectivos recenseamentos, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do disposto no Art. 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. E eu, Alfredo Baptista Peres, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 25 de Setembro de 1954

O Presidente da Câmara Municipal

Jorge Filipe Coelho Ribeiro

# CARROUSSEL

# 8

O melhor e o mais cómodo  
carroussel da feira

Viajar no 8 é sentir a sensação das maravilhas!

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

## NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

## Delicioso em aroma e paladar

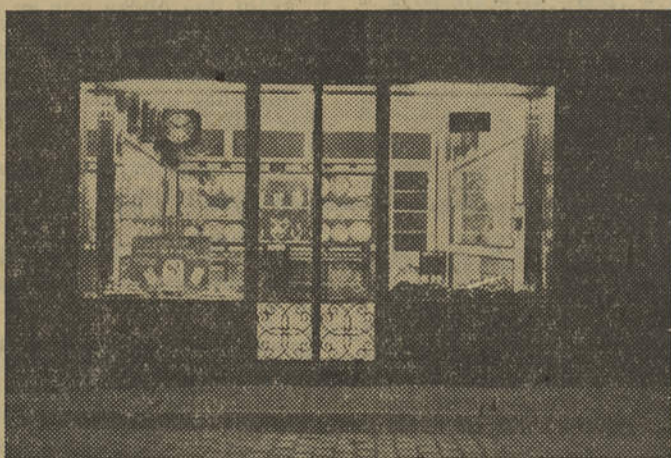
Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

# “NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS



Relógios Heloïsa 19 Rubis

Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

**Ourivesaria Gonçalves**  
TAVIRA

Telefone 102

**Grémio da Lavoura de Tavira**

**Trigos-semente** Informamos os requisitantes de que se encontra à sua disposição a quasi totalidade dos trigos seleccionados requisitados para semente, convindo aos interessados efectuar quanto antes o seu levantamento.

**Comércio ilícito de trigos**

A pedido da Federação Nacional dos Produtores de Trigo chama-se a atenção dos lavradores para as actividades que duas empresas particulares pretendem exercer na venda de trigo para semente. Essas actividades são manifestamente ilegais quer no que respeita ao comércio de trigos, nos termos do § 1.º do Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 22.872, de 24 de Julho de 1933, quer quanto à produção e venda de sementes seleccionadas, definidas pelos Decretos-Leis n.º 29.999 de 24-10-1939, 38.835 de 19-7-1952 e 39.137 de 18-3-1953.

Devem pois os lavradores prevenir-se contra actividades que poderão envolver, caso se verifiquem, procedimento em juízo por parte daquela Federação, não devendo executar com terceiros operações que são, nos termos legais, comércio ilícito de trigo, e portanto sujeitas à alçada da Intendência Geral dos Abastecimentos.

**Farinhas para gados**

A cabám os de receber nova remessa de farinha para alimentação do gado bovino leiteiro, da fórmula que tão excelentes resultados tem proporcionado aos que têm ensaiado na alimentação dos seus gados.

Tavira-1-Outubro-1954.

A Direcção

**Propriedade - arrenda-se**

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuzeta), junto à estrada nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando-se o direito de não arrendar caso as mesmas não interessem. Tratar directamente com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

**Vende-se**

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de sementeira, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz, de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fuzeta.

**Promoções**

Pela última Ordem do Exército foram promovidos a aspirantes respectivamente de Artilharia e Infantaria, os nossos assinantes srs. Humberto Firmino Alfarrá Guerreiro e Francisco Martins Vicente, Cadetes da Escola do Exército.

**Circo Luftman**

Visita este ano a cidade de Tavira o famoso Circo Luftman, que, com um magnífico conjunto de atracções e um excelente elenco artístico, dará algumas espectáculos durante os dias de feira.

Sobre a sua actuação referir-nos-emos no próximo número do nosso jornal.

**Cooperativa dos Olivicultores de Tavira**

Esta Cooperativa informa os seus associados de que iniciará o recebimento de azeitona a partir de 11 do corrente, inclusivé.

Tavira-1-Outubro-1954

A Direcção

**Propriedade**

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

**O MAIS COMPLETO SORTIDO**  
— em —  
ROMANCES  
REVISTAS  
JORNALIS  
FIGURINOS  
TERÇOS  
LIVROS DE MISSA  
ETC.

encontra V. Ex.ª na  
**PAPELARIA  
CASA BRASIL**  
Manuel Alexandre  
Rua da Liberdade  
TAVIRA

Leiam as «SELECÇÕES FEMININAS»  
a revista da mulher culta!

Unica casa que distribui Brindes pelas suas clientes

**Notícias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos:  
Hoje — Srs. Francisco José Guimarães Vieira Pita, Tenente Francisco Solésio Padinha e menino Luis Manuel da Trindade Bernardo.

Em 4 — D. Maria Odete Oliveira Matos e sr. Fernando Manuel Vieira.

Em 5 — D. Justina Plácida Peres, D. Maria Antónia Neto, srs. José Gomes Gonçalves Carlota, Rui Maria Baptista Peres e Manuel Mário de Oliveira.

Em 6 — D. Maria da Fé Henrique Patarata, D. Maria José do Carmo Santos, menina Maria Manuela Padinha Rosado, srs. Arnaldo Bruno da Conceição, Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7 — D. Maria da Luz Nascimento Abreu e D. Maria Virgínia Pinto Conceição.

Em 8 — Meninas Maria da Glória Pires Soares de Oliveira, Maria da Saúde Moraes de Jesus, srs. António Duarte dos Santos Lopes e Agnelo Matos Rodrigues.

Em 9 — Srs. Joaquim Augusto Rodrigues e Francisco José Rodrigues Abreu.

**Partidas e chegadas**

Retirou para Lisboa o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Civil, em Lisboa.

— Esteve nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o sr. Jorge Arez Mascarenhas, nosso prezado assinante residente em Lisboa.

— Partiu há dias para Setúbal Mlle. Lia dos Santos de Sousa Fortuna, filha do nosso prezado amigo sr. Miguel Fortuna, gerente do B.N.U. desta cidade.

— Partiu para Mafra o nosso prezado assinante sr. Francisco Martins Vicente, aspirante de Infantaria.

— Com sua família retirou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Vicente Martins Romão, 1.º Sargento de Engenharia.

— Partiu para Vendas Novas o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Humberto Firmino Alfarrá Guerreiro, aspirante de Artilharia.

— Acompanhado de sua esposa e filha, partiu para a sua casa do Porto, o nosso prezado assinante, Manuel Viegas da Fonseca funcionário da Alfândega.

— Regressou à capital após alguns dias de veraneio na Praia de Monte Gordo, com sua esposa e filho, o sr. António Dias de Sousa, chefe dos serviços comerciais da Casa Sommer, de Lisboa.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo e assinante sr. João dos Mártires Barradas, Sargento do Exército, ao serviço em Lisboa.

— No gozo de licença encontra-se em Tavira o sr. Joaquim Padinha, empregado no comércio em Sines.

— Com sua esposa e cunhada partiu para o Fundão, onde foi fixar residência, o sr. Dr. José Maria do Carmo Fernandes, que durante alguns anos foi professor do Colégio Tavirense.

— Transferiu a sua residência para Portimão, onde foi colocado na Câmara Municipal daquela cidade, o nosso assinante sr. Jorge Madeira Santos, que durante alguns anos desempenhou as funções de tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira.

— Partiu para a capital a sr.ª D. Maria Gabriela Sardinha da Cunha.

— Com sua esposa e filho regressou da capital, onde foi passar alguns dias, o nosso prezado amigo sr. Carlos Nery Fernandes Bandeira, chefe da estação dos C.T.T. desta cidade.

— Com sua esposa e filhos seguiu para a capital o sr. prof. Jaime da Silva Brito Neto, que aqui veio passar as férias.

**Nascimento**

No passado dia 12, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino, na maternidade de S. Rafael, em Macau, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, esposa do sr. Jacinto Alves de Matos, 2.º Sargento do Batalhão de Caçadores, 2.

**Casamento**

Na Igreja de S. Romão, da freguesia de Alferce, concelho de Monchique, realizou-se no passado dia 28 de Setembro findo, o enlace matrimonial do nosso amigo e comprovinciano sr. José Mimoso Barreto Santinho, funcionário da Emissora Nacional, filho do sr. José Francisco Santinho e da sr.ª D. Francisca Mimoso Barreto, já falecida, com a sr.ª D. Maria Perpétua dos Santos, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Santinho e do sr. Joaquim dos Santos.

Paraninfaram o acto, por parte do noivo, seus cunhados, sr. Francisco Santinho dos Santos e a sr.ª D. Ana Marques dos Santos e, por parte da noiva, seus pais. Foi celebrante o Rev. Prior sr. José de Melo.

Foi servido aos convidados e parentes dos recém casados, um lanche regional.

O casal, a quem felicitamos sinceramente, fixou residência em Lisboa.

**Ciclismo**

No dia 5 de Outubro, realizou-se na pista do Ginásio, um grande festival ciclista no qual tomam parte as valorosas equipas do Sporting Clube de Portugal, Ginásio Clube de Tavira e Sporting Clube Atlético de Loulé.

Os Campeões Vivaldo Vellozo e Silvino Epifânio defrontarão os algarvios Jorge Viegas e Sérgio Vicente, João Bárbara, Constantino, Aurélio e Luis Cenouco.

Aguarda-se com muito interesse a disputa desta prova.

É de esperar grande afluência de público.

**Porta e Janelas**

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

ramente, fixou residência em Lisboa.

**Necrologia**

Em Estoi, de onde era natural, faleceu no passado dia 19 de Setembro a sr.ª D. Isabel Maria da Cruz de Brito Costa.

A falecida contava 69 anos de idade e era esposa do nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Dr. Emílio da Costa, distinto poeta e médico municipal em Estoi.

No dia 30 de Setembro faleceu em Faro, onde residia há anos, o sr. José Pedro Xavier, sargento do Exército, aposentado, natural de Tavira.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

**Pela Imprensa**

**«Correio Desportivo do Funchal»**

Recebemos a visita deste nosso prezado camarada, que se publica na capital da Madeira, sob a inteligente direcção do sr. Elmano Alves.

Agradecemos a visita e vamos gostosamente permutar.

**João Pilar Vidal**

RADIOTÉCNICO

Tem oficina equipada com todos os aparelhos de precisão e de alta sensibilidade, faz todas as reparações e montagens em rádios de mesa, portáteis, automóveis, amplificadores, gravadores, etc. Dão-se informações sobre deficiências na T.S.F. Rua da Beneficência, 103, 3.º, Dto. Telef. 761.227 — Lisboa.

**QUARTO**

Mobilado e com serventia de cozinha, aluga-se.

Nesta Redacção se informa.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

**Espingardaria «IDEAL»**  
de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
Rádio - Relógios - Óptica  
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.  
Pólvoras para caça  
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA  
Tele { gramas: Espingardaria Ideal  
Fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

**LOTARIA POPULAR**  
de anteontem

14.369 — 3.º Prémio — 50 CONTOS

Mais um Prémio Grande num bilhete com a marca da

**CASA DA SORTE**  
LOTARIA DO NATAL

Pode habilitar-se, desde já, aos 10.000 contos  
Bilhetes a 2.000\$00 — Vigésimos a 100\$00

À venda nos estabelecimentos da

**CASA DA SORTE**  
LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

**Cardoso Cabeleireiro**

Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.  
**Cuivré, cendré, acajou e Platine**  
Desfrisa cabelos pelo novo método.

**Instituto de Beleza Cardoso**  
TELEF. 180  
Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

**Espingardaria Algarve**  
de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho-TAVIRA

Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Continuação da 1.ª página

do isto lembro-me quanto desgosto me causaria saber que a nossa Terra não tinha uma Banda!

A este significativo e bem compreensivo lamento do Prof. Pavia de Magalhães ripostámos: Descanse, sr. Professor, que o grupo Amigos de Tavira, em Lisboa, se esforçará para que ela se mantenha, visto estar incluído no seu programa.

Fala-se depois na Casa do Algarve. E o Professor revela-nos que há dias, como de costume, ao entrar na sede daquele organismo regionalista e fazendo a pergunta sacramental: «O que há sobre Tavira?» lhe foi respondido: Algo de novo; o grupo Amigos de Tavira. Eles que venham para junto de nós, pois é a única terra algarvia que mais arredada anda da Casa do Algarve.

Que os tavirenses meditem nestas palavras...

Voltámo-nos a sentar. O tempo corria veloz e poucas horas faltavam para que o eminente Professor do Conservatório Nacional de Música e da Emissora Nacional saia do País no gozo de férias e a entrevista tinha de realizar-se. Mais algumas recordações da linda e esquecida Tavira e a almejada entrevista surge:

Sr. Professor, estamos aqui por causa do grupo «Amigos de Tavira», em Lisboa, que julgamos deva já ter conhecimento pelo «Povo Algarvio», da iniciativa que um punhado de tavirenses, aqui residentes pôs em marcha. Gostaríamos de registar nas colunas do nosso «Povo Algarvio» a vossa autorizada opinião, que ficará sendo um valioso depoimento por tão nobre e bela causa. Fala o Prof. e ilustre tavirense Pavia de Magalhães:

—De braços abertos, com o coração nas mãos e com o meu maior entusiasmo a recebo e dou-lhe todo o meu sincero e incondicional apoio. Os tavirenses que tiveram esta feliz ideia são dignos dos maiores aplausos e da consideração dos nossos conterrâneos, quer de Lisboa, quer de Tavira.

Vivendo uma hora bem alta e expressiva para Tavira e contaminados pelo entusiasmo do Prof. Pavia de Magalhães, atirámos:

—Sr. Prof. Pavia de Magalhães, vivendo na capital uma grande colónia de tavirenses, que uma vez unidos em forte e homogênea comunhão de sentimentos bairristas e de amor pelo torrão natal em muito poderão concorrer para, em Cruzada de Bem, auxiliar as boas iniciativas que tendam a elevar Tavira e a proteger os seus pobres mais necessitados. Para isso nasceu a ideia da criação, em Lisboa, do Grupo Amigos de Tavira. Como encara o sr. Professor a iniciativa agora posta em marcha?

—É tão simpática e bela a ideia que até ousar afirmar que não haverá tavirense algum, digno desse nome, que ao receber a circular para se inscrever como sócio contribuinte do grupo Amigos de Tavira o não faça com a mais viva satisfação e sincero aplauso. É não só um elementar dever como uma obrigação moral ajudarmos e apoiarmos as aspirações da terra que nos viu nascer e que nestes últimos anos muito esquecida tem sido dos seus mais dilectos filhos.

—O sr. Professor acha que do movimento agora iniciado e que visa a congregar todos os filhos de Tavira aqui residentes, em volta do seu Grupo para um maior e mais amplo convívio, algo de útil se possa conseguir para a nos-

sa Terra e para os seus pobres?

A resposta veio logo, espontânea e vibrátil: Acho que sim. E há muito a fazer por Tavira. Com tão bons valores que a cidade do Gilão conta em Lisboa, a obra que se pretende fazer é vasta e construtiva. Reunidas todas as boas vontades — prossegue o ilustre professor — não duvidamos de que a Escola Técnica seja um facto, e quem diz a Escola Industrial diz também o apetrechamento do nosso hospital e ainda a Banda e a Corporação dos Bombeiros.

Continuando diz ainda: Com a criação do «Grupo Amigos de Tavira» fica o caminho aberto para as mais belas iniciativas em prol de Tavira. Tudo por Tavira, meus amigos, para que ela saia da apatia em que tem vivido.

—Sr. Professor, realizando-se dentro de algumas semanas o Cortejo de Oferendas em benefício da Misericórdia, o «Grupo Amigos de Tavira» vai pedir a todos os tavirenses de Lisboa que estejam também presentes com as suas dádivas.

—Bela ideia, meus amigos. E desde já contem comigo. A obra que o sr. Comandante Henriques de Brito, grande amigo de Tavira, está a realizar, é digna de ser ajudada por todos os nossos conterrâneos aqui residentes. Nenhum devia faltar à chamada. E em termos convictos:

Os tavirenses, em Lisboa, têm uma dívida em aberto para com o ilustre Provedor da sua Misericórdia, que necessariamente se torna liquidá-la, estando presentes à chamada que o «Grupo Amigos de Tavira» vai fazer.

Ao terminar demos-lhe conhecimento de que o futuro almoço de confraternização do Grupo se realizaria no próximo dia 1 de Novembro, e que muito o honraria dignando-se presidir àquela festa, para o qual já estão inscritos muitos tavirenses.

Sem reservas de qualquer espécie e transbordante de alegria diz-nos: Lá estarei para poder abraçar os conterrâneos que há muito deixei de ver. Essas reuniões são sempre necessárias para que delas resulte um mais benéfico convívio e um mais amplo estreitamento de boas amizades em prol da nossa Tavira.

Estava a entrevista terminada. Com os nossos agradecimentos e votos de uma feliz viagem despedimo-nos do tavirense ilustre e insigne Professor do Conservatório Nacional de Música e da Emissora Nacional, sr. Eduardo Pavia de Magalhães, que nos acompanhou até à porta da sua residência, na Calçada Marquês de Abrantes.

Mais uma etapa vencida pelo «Grupo Amigos de Tavira». Se Deus quiser outras serão vencidas pela divisa: *Tudo por Tavira*.

Era já tempo de se tornar uma realidade a louvável ideia da criação dum núcleo tavirense na capital, ideia que de há muito germinava nos cérebros de alguns bons tavirenses e que só por falta de acção ela não passava de um sonho.

Muitos núcleos têm sido, ultimamente, criados nesta Lisboa pelos seus naturais aqui residentes; alguns deles até como verdadeira afirmação de forças regionalistas, que saindo da rotina em que viviam, úteis e valiosos serviços têm prestado às suas terras.

Coube agora a vez a Tavira e oxalá seja em boa hora.

Lisboa/Setembro/954

Luz Sebastião Peres

Assinal o «Povo Algarvio»



Pela  
Provincia

Luz de Tavira

**Casamento** — No passado dia 19, realizou-se, nesta localidade, o enlace matrimonial do sr. João Manuel Madeira Gomes Fialho, funcionário da C. G. D., em Lisboa, filho do sr. João Madeira Gomes, também funcionário da C. G. D., e da sr.ª D. Maria Virgínia da Graça Fialho Gomes, com a sr.ª D. Maria Júlia Domingues, natural de Tavira.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. Dr. Francisco Madeira Galvão e a sr.ª D. Helena Júlia Gomes Passos; e, por parte da noiva, o sr. Comandante Henriques de Brito e a sr.ª D. Adelaide Pires Cruz Centeno.

Foi celebrante o Reverendo Padre Manuel Francisco Pardal, de Faro, que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução. Finda a cerimónia, foi servido um fino copo de água em casa dos avós do noivo.

Ao novo casal, que partiu em viagem de núpcias, desejamos muitas felicidades.

**Partidas e Chegadas** — No gozo de licença, encontram-se nesta localidade, com suas esposas, os srs. Carlos dos Reis Ferreira, nosso prezado assinante, e Octávio dos Reis Ferreira, funcionários da Administração do Porto de Lisboa.

Partiu para Lisboa, com suas filhas, a sr.ª D. Maria Isabel Pires Lindo Lourenço, esposa do nosso assinante sr. Manuel Lourenço Pires, residente em Lisboa.

No gozo de licença, encontra-se nesta localidade o nosso prezado amigo sr. Joaquim Pinto Correia Dourado, funcionário da Repartição de Finanças em Faro. — C.

Santo Estêvão

Encontra-se de parabéns. O povo desta freguesia, que desde há muito permanecia no silêncio por circunstâncias de carácter particular, acaba de dar uma demonstração iniludível do seu elevado espírito de compreensão e respeito, na grandiosa festa que há pouco realizou, a favor da restauração da sua igreja paroquial.

Foi uma espontânea manifestação de fé católica, quase indiscriminada de entusiasmo e alegria.

Era dia de festa na aldeia e o povo, vindo de todos os recantos da freguesia, deu largas ao seu contentamento contribuindo, de maneira tão surpreendente, admirável, com as melhores oferendas para a sua igreja, tão risonha e modesta.

Nesta pequena notícia não podíamos deixar de evocar alguns nomes, à frente dos quais se encontra o da distinta sr.ª D. Maria Francisca Picoito, presidente do grupo coral do Asilo de Santa Isabel, de Faro, a quem se deve toda esta iniciativa. Esta senhora foi incansável, assim como seu esposo, sr. Dr. Carlos da Costa Picoito, que não se poupou a esforços nem a sacrifícios em prol da igreja da sua terra natal.

Igualmente prestaram a sua prestimosa colaboração um grupo de gentis senhoras e meninas, a Casa do Povo, Junta de Freguesia, Regedor, Sociedade Recreativa, Pároco da freguesia e ainda um simpático grupo de rapazes aqui residentes.

Queremos ainda, através do nosso jornal, dirigir ao grupo cénico do Clube Recreativo Tavirense, o nosso aplauso pela sua brilhante actuação e pelo enorme êxito aqui alcançado durante as noites das referidas festas, assim como também ao excelente grupo coral de Faro, cujas componentes deixaram no coração de todos aqueles que as ouviram uma saudade que vive na esperança de as tornar a ver cá voltar.

Bem haja a sr.ª D. Maria Francisca Picoito e todos aqueles que de tão boa vontade e afeição colaboraram. — C.

Conceição

No dia 20 do passado mês de Setembro faleceu nesta freguesia a sr.ª D. Catarina Maria Vidal, viúva, de 81 anos.

Também faleceu a sr.ª D. Rosária do Março, de 76 anos de idade, mãe do sr. Henrique Pires Faleiro, mestre do salva-vidas.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Vila R. Santo António

A Câmara Municipal desta vila, consoante deliberação tomada recentemente, adquiriu agora um quadro a óleo, de D. José I, o mo-

GAZETILHA

A FEIRA

*Ela aí está, toda ufana,  
Carrousséis, gente cigana,  
Circos, tendas, chifreiros,  
Um grande forrobodó  
Envolto em nuvens de pó,  
Será sempre assim a feira.*

*Há uma algazarra atroz,  
Que se repercute em nós,  
De guinchos, gritos e urros,  
Tem coisas estravagantes,  
Há vozes de alto-falantes  
E ouvem-se as vozes dos burros.*

*Quem quer vender e comprar  
Agora é aproveitar  
Esta bela ocasião!  
Neste momento de febre,  
Vende-se gato por lebre,  
Sem mais atrapalhação.*

*Um velho amigo de outrora  
Ao ver a feira de agora  
Disse de orelha caída:  
Não vejo nada mudado  
O pó, a feira do gado,  
A mesma feira da vida...*

*Mas, se não faltar a luz,  
Vamos ter feita de truz,  
Diz o povo à sua laia:  
É a gente queira ou não queira,  
Lá vai gramar a poeira  
Que há no Largo da Alataia.*

ZÉ DA RUA

HORA LEGAL

Às 3 horas da madrugada de hoje, os relógios atrasaram 60 minutos, estabelecendo-se assim a hora de Inverno.

marca que mandou construir Vila Real de Santo António. A tela, que era pertença do arquitecto sr. Alberto de Sousa e cuja aquisição se fica devendo à feliz iniciativa e aos bons officios do presidente do Município, sr. Dr. Alonso Vasques, é a segunda de uma série de três, destinada à futura galeria que ficará instalada em lugar proeminente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, e será constituída pelos retratos dos três grandes vultos a quem esta terra tanto deve sob os aspectos da sua edificação e do seu urbanismo: O Rei Dom José I, o Marquez de Pombal e o Engenheiro Duarte Pacheco. O primeiro retrato, adquirido há tempo, foi o do malogrado estadista Duarte Pacheco. A obra, executada pelo novel mas já talentoso artista Sr. Joaquim Rebocho, filho desta terra, tem, desde então, estado exposto no gabinete da presidência, na Câmara Municipal. Falta apenas, para se completar a galeria, a figura do Marquez de Pombal, cuja aquisição, ao que parece, está também em vias de ser um facto. — C.

VIDA DESPORTIVA

Sporting Club Tavirense

Já se iniciaram os treinos para a presente época, no campo de jogos do Ginásio Club de Tavira.

A Direcção do Sporting está interessada em elevar o nível desportivo do seu club, porém, para isso, torna-se necessário contar com o auxílio dos tavirenses.

Todos os desportistas têm o dever moral de auxiliar esta campanha, a que devotadamente se lançou o Sporting Club Tavirense.

O Sporting para se poder manter necessita de mais sócios.

Aqui fica lançado o apêlo aos que se interessam pelo desporto e desejem elevá-lo na nossa terra, onde nada se tem feito sob este ponto de vista.

Futebol

Os resultados dos jogos do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, realizados no passado domingo entre os clubes algarvios, foram os seguintes:

Olhanense-Juventude, 4-1; Arroios-Farense, 3-1; Olivais-Portimonense, 6-1.

Hoje, efectuar-se-ão os seguintes jogos:

Olhanense-Almada; Portimonense-Portalegrense; Juventude-Farense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Montijo . . .	4	4	—	—	8
Estoril . . .	4	3	1	—	7
Oriental . . .	4	2	2	—	6
Coruchense . . .	4	3	—	1	6
Olhanense . . .	4	2	—	2	4
Farense . . .	4	1	2	1	4
Olivais . . .	4	2	—	2	4
Beja . . . . .	4	2	—	2	4
Almada . . .	4	1	1	2	3
Montemor . . .	4	1	1	2	3
Portimonense . . .	4	1	1	2	3
Juventude . . .	4	1	—	3	2
Arroios . . . .	4	1	—	3	2
Portalegrense . . .	4	—	—	4	0

## LAVRADOR




**QUER MELHORAR A PRODUÇÃO LEITEIRA DAS SUAS VACAS?**

**QUER AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS SEUS BOIS?**

**QUER ACTIVAR O CRESCIMENTO DOS SEUS VITELLOS?**

então experimente as



Recomendadas pelos técnicos como o melhor e o mais científico alimento para bovinos

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA O LEITE, O TRABALHO, O VIGOR E... O DINHEIRO

Agente depositário:

**A Comercial Agrícola**

TELEFONE 154

Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA